

De facto, no final do século XX, a generalidade de populações dos países pobres continuam a debater-se com <sup>graves</sup> carências de alimentos e com todas as repercussões sanitárias características da fome crónica. Situações idênticas atingem <sup>de países ricos,</sup> grupos sociais cada vez mais numerosos em países desenvolvidos e em via de desenvolvimento.

É arrepiante verificar que num mundo que dispõe de alimentos em quantidade suficiente para alimentar todos os humanos, e que ainda pode produzir muito mais, centenas de milhões de pessoas iguais não podem satisfazer as suas necessidades básicas e, por isso, nunca alcançam sequer um estado mínimo de saúde ~~suficiente~~.



parte de N.º de aprendizagem d. N.º de aprendizagem



As soluções para corrigir esta situação desumana não são difíceis. No que respeita aos países pobres, bastava que deixassem de se explorar pelos países ricos, de modo a produzirem bens e serviços próprios, ~~potencialidade~~ <sup>dentadas</sup> ~~potencialidade~~, e a desenvolverem as suas próprias potencialidades produtivas. A paz e a cooperação entre os povos são necessariamente todos os níveis, e no que respeita é alimentar as suas o ~~seus~~ <sup>seus</sup> mentes.

No que respeita à carencia de alimentos sofrida pelos <sup>países ricos</sup> ~~países~~ mais pobres dos países ricos e remediadas, só podem ser superadas por regimes políticos que defendam uma sociedade justa e equilibrada. Não é fixar o preço dos alimentos, aumentar a produção de alimentos públicos, estabelecer um sistema de relações justas, implementar um preço de base, encerrar as empresas, aumentar a produtividade, fornecer referências, bonificados, etc.



A pergunta que se põe neste momento é se nós: em alguns anos, as defesas do poder político, jurídico, econômico, fronteiras acaba com a fome? A resposta é evidente: não! Intensa; viveu e sufocou com o empobrecimento (e a fome iminente) de milhões e milhões de seres humanos.

Mas, no final do século XX, não é a 'carencia de comida' a única preocupação no campo de alimentação. Nos países ricos e em vias de desenvolvimento, a sobrealimentação, e o desequilíbrio nutricional ~~afetam profundamente~~ por ~~afetam~~ ~~equilibrada~~ ~~consumos~~ alimentares inadequados e a intoxicação por alimentos inadequados introduzidos no comércio, atinge profundamente o parâmetro sanitário da população dos países.



de seus países, os índices sanitários  
diferentes de carências alimentares —  
altos taxas de prematuridade, de baixo peso  
ao nascer, de pneumonia neonatal, de  
mortalidade infantil e de mortalidade  
infanto-juvenil; incidência elevada de  
diarreias e de outras doenças infecciosas;  
baixo rendimento laboral e reduzido  
diferença a cargo profissional e educacional;  
desigualdade nos níveis de vida entre — mas  
são os grupos dominantes. Nos  
países, onde a comida deixou de ser uma  
fonte de nutrição e de prazer, para passar  
a ser ~~um bem de consumo~~ tratada como  
um bem de consumo qualquer, cujo uso  
é mantido ~~por~~ intensificado por todos,  
o mesmo, o que aumenta e toda uma  
nova patologia que emerge muito séria  
metade de século de fome catástrofica

~~e deventados~~ matando e ~~matando~~ a população em plena idade adulta.  
Que patologia? Doenças cardiovasculares e neurológicas por aterosclerose, diabetes, obesidade, doenças digestivas, reumatismos degenerativos, cânceros, etc. As doenças cardiovasculares "murdemas", estas a matar e incapacitar tanta gente em plena pujança adulta que o O.N.S. já a, consid. como epidemie mais per. e mortifera do que as epidemias de peste dos séculos passados. Já lançam um alerta aos governos dos países ricos e em via de desenvolvimento por a considerar como suas epidemias de pujança mort. mais graves e deventados do que a peste <sup>do m</sup> as grandes catástrofes infecciosas dos séculos passados.



Que hábitos alimentares nos  
estão a incutir? Que alimentos modifi-  
cados estão a ser introduzidos? Por  
outras palavras: É adequado a alimentação  
saudável os alimentos e a nossa disponibilidade  
e as preparações em que os mesmos nos  
fornece?

Toda a política alimentar tem  
que ser equacionada. Os países que se  
interessam pela saúde dos seus cidadãos  
já estão a fazer-lo, apesar do ~~forte~~  
interesse em não serem o país sem.

De qualquer modo é urgente  
encontrar, nomeadamente entre nós, os  
seguintes pontos: preço dos alimentos e  
poder de compra <sup>de população</sup>; qualidade higiénica  
dos alimentos; adequação nutricional  
dos alimentos; equilíbrio nutricional de  
refeições servidas em cantinas e restaurantes; ~~preços~~;

- validade de alimentos lançados pelo fabricante;  
- a percentagem dos produtos superfluos e refastos.

Legislação adequada e fiscalização  
actuante, normas de qualidade higio-sanitárias  
e nutricionais e educação alimentar e ~~controle~~  
cimentação de estruturas nutricionais das popula-  
ções e que permanentemente se vai praticar  
grande atitude pelas mas nas proleções  
espera mais.

Entretanto a pm condições em  
Portugal. Legislação em campo alimentar -  
e normas; normas de qualidade higio-sanitárias;  
princípios formulados e algumas em formulações;  
normas de adequação e utilidade nutricional;  
mensuradas; educação alimentar - suspensa em  
a Campanha de Educação Alimentar <sup>em 1982</sup> grande  
e desenvolveu a ritmo acelerado e a obter  
resultados; ensino de alimentação e nutrição nos  
diversos graus de ensino - reduzido e alguns  
novos conteúdos no 2º ano do Ensino Preparatório  
e no 9º ano do Ensino Secundário; nutrição;

com formulações superiores — bastante mais elevadas  
do que nos estados de saúde e nos demais indivíduos  
de saúde; dietéticos — existem duas dietas,  
em jejum.

Onde ~~está~~ <sup>se trava a</sup> grande batalha pela saúde?

Na criação e desenvolvimento de condições de  
vida higiénicas e na escaramuça das  
armas e da medicina curativa?

Quem está bem informado o leitor e  
interessa-se por todos estes pontos e por, a  
maneira de exemplo, o leitor e escritor melhor  
em apuro de seu destino são os olhos do  
autor.